



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CÂMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS  
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**TALYTA TAÍSE DE AQUINO MARTINS**

**Análise das características metodológicas e temáticas da produção científica de contabilidade gerencial nas teses e dissertações do programa de pós-graduação da Universidade de São Paulo no período de 2008 a 2015**

**CAMPINA GRANDE**

**2016**

**TALYTA TAÍSE DE AQUINO MARTINS**

**Análise das características metodológicas e temáticas da produção científica de contabilidade gerencial nas teses e dissertações do programa de pós-graduação da Universidade de São Paulo no período de 2008 a 2015**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharela em Ciências Contábeis.

**Orientadora:** Prof. Ma. Janayna Rodrigues de Morais Luz.

**CAMPINA GRANDE**

**2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M386a Martins, Talyta Taíse de Aquino

Análise das características metodológicas e temáticas da produção científica de contabilidade gerencial nas teses e dissertações do programa de pós-graduação da Universidade de São Paulo no período de 2008 a 2015 [manuscrito] / Talyta Taíse de Aquino Martins. - 2016.

26 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2016.

"Orientação: Profa. Ma. Janayna Rodrigues de Moraes Luz, Departamento de Contabilidade".

1. Contabilidade gerencial. 2. Produção científica. 3. Metodologia científica. I. Título.

21. ed. CDD 658.151 1

**TALYTA TAÍSE DE AQUINO MARTINS**

**ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS E TEMÁTICAS NA  
PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE CONTABILIDADE GERENCIAL NAS TESES E  
DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2008 A 2015**

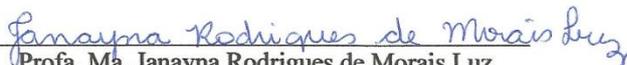
Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Contabilidade.



---

Prof. Esp. Cláudio de Oliveira Leôncio Pinheiro  
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a banca:



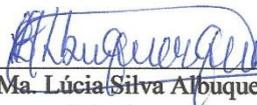
---

Prof. Ma. Janayna Rodrigues de Moraes Luz  
Orientadora



---

Prof. Ma. Kallyse Priscila Soares de Oliveira  
Membro



---

Prof. Ma. Lúcia Silva Albuquerque  
Membro

CAMPINA GRANDE – PB  
2016

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>04</b>
2	<b>REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>06</b>
2.1	<b>Pesquisa em Contabilidade .....</b>	<b>06</b>
2.2	<b>Pesquisa de pós-graduação em Contabilidade Gerencial no Brasil .....</b>	<b>08</b>
2.3	<b>Estudos Correlatos de Contabilidade Gerencial no Brasil .....</b>	<b>09</b>
2.4	<b>Estudos Correlatos de Contabilidade Gerencial Internacional .....</b>	<b>11</b>
3	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
4	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>14</b>
4.1	<b>Tipologia de pesquisa em Contabilidade Gerencial .....</b>	<b>16</b>
4.2	<b>Quanto aos objetivos das pesquisas .....</b>	<b>17</b>
4.3	<b>Quanto a natureza do problema .....</b>	<b>17</b>
4.4	<b>Quanto a abordagem do problema .....</b>	<b>18</b>
4.5	<b>Quanto a estratégia da pesquisa .....</b>	<b>18</b>
4.6	<b>Temas em Contabilidade Gerencial .....</b>	<b>19</b>
5	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>21</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>

## RESUMO

MARTINS, Talyta Taíse de Aquino<sup>1</sup>. **Análise da características metodológicas e temática da produção científica de contabilidade gerencial nas teses e dissertações do programa de pós-graduação da Universidade de São Paulo no período de 2008 a 2015.** 2016. 26f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016.

O papel que a contabilidade exerce no meio social, empresarial e acadêmico é de grande relevância para tomada de decisão. Não obstante, a normatização internacional impulsionou o campo acadêmico com pesquisas contábeis voltadas aos usuários externos das informações, tornando-se assim, predominância de pesquisa científica em contabilidade financeira. Nesse contexto buscou-se investigar as temáticas e metodologias das produções de teses de doutorado e dissertações de mestrado na Universidade de São Paulo (USP) no contexto de usuários internos da informação, ou seja, contabilidade gerencial; foram analisados de 2008 a 2015, tendo como pressuposto a adequação das IFRS no Brasil neste período, a partir da lei 11.628/07. A metodologia utilizada foi à descritiva quanto aos objetivos, quanto à abordagem do problema classificou-se como qualitativa. Foram encontradas 122 pesquisas, sendo 68 dissertações e 58 teses; dentre estas, apenas 37 tratavam de contabilidade gerencial. Os resultados obtidos quanto as metodologias, nota-se uso habitual de pesquisas descritiva; quanto as estratégias o levantamento e estudo de caso se destacaram. Em relação às temáticas, as teses o tema controle gerencial se destacou, em quanto às dissertações, a temática custo obteve maior número de pesquisas. O controle gerencial, tem como principal fundamento o uso de sistemas de controle, tal informação advinda deste, serve como estratégia para tomada de decisão dos gestores. Os demais temas de contabilidade trazem uma complexidade entre a teoria e a prática, envolvendo os ambientes externos e internos, e as informações obtidas através dos sistemas e da gestão.

**Palavra-chave:** Contabilidade gerencial. Produção científica. Metodologia científica.

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade exerce um papel fundamental dentro das organizações financeiras e não financeiras, sabendo que os mercados são dinâmicos e que no cenário de crise econômica tem impulsionado a competitividade entre as empresas, representam oportunidades de negócios e criatividade de como gerir os recursos financeiros ou não, sendo assim, o fornecimento de informações gerenciais devem ocorrer em tempo real e serem relevantes a ponto de influenciar no processo de tomada de decisões, para isso essas informações devem ser precisas e relevantes.

A convergência das normas no Brasil impôs mudanças na estrutura conceitual e padrões a serem adotados no país. Até então, as normas internacionais propuseram uma maior qualidade na informação, transparência e um melhor auxílio na tomada de decisões. A

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba. talyta.taise@gmail.com

contabilidade gerencial é uma atividade voltada a atender as demandas de usuários internos da organização, demanda esta atendida por relatórios gerenciais voltados as decisões futuras (MIRANDA, 2010).

No que tange a estes fatores propiciados pelas normas internacionais, a pesquisa contábil obteve um relevante crescimento, fazendo com que a maior parte dos estudos envolvessem a convergência das normas internacionais; gerencialmente as pesquisas abrangem a visão do controle gerencial, gestão e custos, e também se aplica a área empresarial e acadêmica.

Ribeiro e Espejo (2013), afirmam por ter uma grande abrangência, no que se refere a sua atuação, muitos e diferentes conceitos podem ser observados na literatura, sobre como se conceituar e caracterizar a Contabilidade Gerencial, quase sempre, em consonância com o objetivo do estudo realizado. Tal fato se verifica, pois as obras quase sempre têm um foco mais específico, sendo voltada, para custeamento, orçamentação, análise de custos, avaliação, controles, entre outros.

A linha das pesquisas acadêmicas de graduação e pós-graduação em contabilidade gerencial, passa por um processo de transformação, sabe-se que há dificuldades em coletas de dados e tempo da pesquisa, além de que os docentes que ministram esta disciplina não têm formação na área gerencial. Deve-se destacar, que de maneira geral os estudos ligados ao ensino em contabilidade estão voltados principalmente para a contabilidade financeira, a área gerencial da contabilidade, que tem passado por diversos desafios nos últimos anos, nem sempre é avaliada, principalmente nas publicações nacionais (MIRANDA, 2010 p. 29).

No estudo realizado por Costa (2015) revelam a experiência de especialistas e pesquisadores sobre a prática e pesquisa sobre contabilidade gerencial: que os gestores (contadores) precisam fazer a ponte com outras áreas de conhecimento (engenharia, administração da produção por exemplo) para se ter outra visão da contabilidade; apesar das diferentes áreas (contabilidade gerencial, economia aplicada, finanças gerencias) a sinergia entre elas é evidente, e os materiais de apoio, mesmo produzidos separadamente, apontam para a mesma direção. A cultura existente, não é trabalhar a gestão de custos e sim, reduzir custos, pois existe um mundo entre os aspectos legais e os aspectos gerenciais. O contador e a escola de contabilidade de custos mais facilmente vão para área financeira, para auditoria, para o societário (pois é obrigatório). A contabilidade de custo ou a gestão de custos não tem um enquadramento obrigatório, ficando mais difícil que a área gerencial seja mais consistente.

Nesse sentido, a instituição analisada é uma das pioneiras em ensino de pós-graduação no Brasil, a Universidade de São Paulo (USP) é a principal formadora de mestres e doutores

em Ciência no Brasil e na América Latina (Site USP, 2016). A pesquisa se caracteriza como descritiva pois há uma descrição do fato sem alterá-los, foram analisadas as teses de doutorado e as dissertações de mestrado no programa de pós-graduação da Universidade de São Paulo, no período de 2008 a 2015.

Com base nesse contexto, surge a seguinte questão: Qual os caminhos de pesquisas apresentadas pelas dissertações de mestrado e teses de doutorado, no âmbito gerencial do programa de pós-graduação da USP no período de 2008 a 2015?

Tendo-se por base a contabilidade gerencial em pesquisas de pós-graduação, este estudo tem como objetivo analisar as dissertações de mestrado e teses de doutorado da Universidade de São Paulo - USP, estabelecendo uma percepção no âmbito gerencial. Os objetivos específicos do estudo são: verificar as temáticas utilizadas em teses e dissertações, analisar as tipologias metodológicas e por fim estabelecer a vertente das pesquisas de pós-graduação no Brasil, de abordagem gerencial.

A relevância deste estudo, se dá ao fato que o enfoque em pesquisas em contabilidade gerencial no Brasil é pouco visto pelos acadêmicos e pesquisadores, tendo como consequência sua dificuldade na elaboração, dificuldade na coleta dos dados e demanda de tempo para realização; tendo em vista a complexidade do tema, os estudos referentes a contabilidade gerencial não têm como base a abordagem teóricas e positivistas, seguindo uma linha empírica; onde estas utilizam-se de dados estatísticos e hipóteses. Há uma lacuna na literatura brasileira relacionada a avaliações críticas do campo, particularmente no que tange à utilização de teorias, paradigmas de pesquisa, estratégias metodológicas e plataforma teórica. (NASCIMENTO; JUNQUEIRA; MARTINS, 2010, p. 1115)

O trabalho subdivide-se em revisão da literatura, abordando a linha e desenvolvimento da pesquisa e pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil; por seguinte, a metodologia, análise dos dados e por fim as considerações finais do estudo.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 Pesquisas em Contabilidade**

Com dinâmica do cenário mercadológico em que estão inseridas as organizações conduziu uma série de fatores que modificaram o modo de gerenciar, a competitividade junto com a qualificação das informações fez-se com que muitas empresas mudassem sua estrutura gerencial. As normas internacionais ou IFRS apresentou-se de forma sucinta uma visão sob os

aspectos empresariais, a relevância das informações em tempo real para tomada de decisão. Observa-se um aumento nas produções científicas em benefício a implantação das IFRS no Brasil, com a implantação dessas normas no ambiente empresarial trouxe melhora na qualidade das informações, gerada para usuários internos e externos.

O processo de convergência as normas internacionais também influenciaram o ambiente empresarial, tendo em vista a obrigatoriedade das demonstrações contábeis conforme o padrão internacional, resultando em informações úteis para tomada de decisão, assim surge-se mais estudos correlacionados a contabilidade financeira.

As pesquisas de pós-graduação são de suma importância pois, são elas que direcionam uma linha de pesquisas na área e traz sugestões para futuras investigações, sendo estas responsáveis por direcionar e abranger a ciência contábil:

A investigação das linhas de pesquisa seguidas pelos programas de pós-graduação, se não é suficiente para validar as pesquisas realizadas no âmbito de cada um deles, é suficiente para indicar para quais espaços os pesquisadores da área contábil estão dirigindo o olhar e, até mesmo, se tal opção está de acordo com as necessidades do país. (LUCENA; FERNANDES; CAVALVANTE, 2009 p.3)

Vale salientar que os pesquisadores e docentes da ciência contábil em programas de pós-graduação, utilizam-se de métodos e técnicas para investigação e realização da pesquisa, tendo em base princípios teóricos e estrutura conceitual da contabilidade, porém são utilizadas técnicas empíricas, ou seja, na maioria das pesquisas, utilizam-se de estatística e funções matemáticas. De acordo com Costa e Martins (2016) as pesquisas científicas contábeis com a implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*, passaram a ter uma abordagem empírica com enfoque metodológico positivista, baseados em teorias e conceitos existentes aceitos pela comunidade científica.

Dessa forma, entende-se a relevância da qualidade das pesquisas, de abordagem teórica e positivista, tendo em vista os programas de pós-graduação que servem de referência e direcionam as pesquisas. Conforme afirma Costa e Martins (2016) sob o ponto de vista dos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade, é importante que estes façam seu papel de repassar aos alunos as condutas éticas que permeiam o ambiente acadêmico e os valores que os pesquisadores devem observar ao reportarem suas pesquisas, conscientizando cada discente que, mais importante que publicar um número excessivo de artigos, é salutar cuidar do crescimento científico da área com comunicações que realmente façam diferença para a sociedade”.

Freitas *et al.* (2012) analisaram as publicações em eventos científicos (Anpcont, Enanpad e congresso USP) sobre ensino e pesquisa em contabilidade e os autores com maior destaque foram Gilberto de Andrade Martins e Edgard Bruno Cornachione, os quais apresentam os estudiosos mais prolíficos. Ambos vinculados a USP. Outro estudo, realizado por Neto, Riccio e Sakata (2009), analisado nos anais do Enanpad (1996 a 2005) confirmam a liderança da FEA-USP na participação importante na produção da pesquisa em contabilidade.

## **2.2 Pesquisa de pós-graduação em Contabilidade Gerencial no Brasil**

Pode-se observar um aumento nos programas de pós-graduação no Brasil, a Universidade de São Paulo - USP iniciou seu programa de pós-graduação *stricto sensu* em 1969, até então a USP é uma das maiores universidades da América Latina, em formar mestre e doutores em ciências e tecnologia, possuindo também uma das maiores notas nos cursos de mestrado e doutorado do país. Segundo Côrtes (2009), apud Junior (2015) as universidades e instituições de ensino que mantêm programa de mestrado e doutorado têm desenvolvido bibliotecas digitais de dissertações e teses, usualmente de acesso livre a qualquer pessoa, com isso facilita a difusão de conhecimentos científicos para alunos e pesquisadores.

As pesquisas em contabilidade gerencial são complexas e, portanto, obtêm-se menores índices de publicações em periódicos e programas de pós-graduação no país. A qualidade das informações juntamente com o desenvolvimento do meio empresarial e o avanço tecnológico, faz com que se tenha um número elevado de estudos relacionados aos demais temas de pesquisa, visto que, as IFRS facilitaram o desenvolvimento destas pesquisas científicas. O estudo de Costa e Martins (2016) relatam que há um direcionamento maior de pesquisas com temas voltados aos usuários externos (legislação, pronunciamentos contábeis e divulgação de informações financeiras) e procedimentos contábeis destinados ao mercado financeiro. Junior (2016, p. 231) afirma que há uma inibição da pesquisa contábil, quando se considera que o papel da contabilidade é apenas de fornecer informações úteis para tomada de decisões, subestimando os papéis sociais e organizacionais da contabilidade.

Segundo Costa (2015) há uma estagnação nos temas das pesquisas em contabilidade gerencial, dado ao fato de que há mudanças na contabilidade e também a falta de relevância em pesquisas acadêmicas. Frezatti *et al.* (2015) afirma que há uma distanciação das pesquisas científicas em contabilidade gerencial com a prática empresarial, ressalva-se o fato de que as pesquisas precisam ter um impacto, ou seja, estes estudos precisam de aplicação prática comprovadas que tragam benefícios a sociedade, todavia as pesquisas científicas em

contabilidade gerencial são complicadas, pois estas podem passar anos até que se obtenha algum resultado na sociedade.

O direcionamento da linha de temas dentro da contabilidade gerencial é abrangente e relevante, uma vez que, se tem vários direcionamentos, sendo estes: custos, gestão estratégica, controle gerencial; ressaltando-se o fato de que a contabilidade gerencial está a posto a atender as demandas dos usuários internos da informação, ou seja, relatórios feitos pela gerência que auxiliam a tomada de decisão.

O encaminhamento das pesquisas científicas de graduação e pós-graduação em contabilidade gerencial demandam tempo e muitas vezes são influenciadas pelos profissionais encarregados pela disciplina; tais docentes não possuem qualificação da área e são alocados para lecionar a disciplina de contabilidade gerencial; como afirma Costa (2015 p. 173) “não haverá um número expressivo de professores na área, assim, docentes de outras formações eram naturalmente alocados na disciplina, o que não garantiria que tivessem um conhecimento específico nesse tema”.

Os achados do estudo de Borba *et al.* (2009) confirmam que o resultado da pesquisa científica acerca de contabilidade, sob o enfoque de docentes de universidade norte-americanas, denota-se que existe um viés, focado nitidamente em pesquisa sobre contabilidade financeira e mercado acionário (principais temas apontados pelos docentes foram: governança corporativa, harmonização contábil, fraude, gerenciamento de resultado, Lei Sarbones- Oxley e auditoria). Assim, parece sintomático que a área de contabilidade gerencial não tenha, na opinião dos respondentes, gerado os artigos, os pesquisadores e os temas mais importantes para pesquisas.

### 2.3 Estudos Correlatos de Contabilidade Gerencial no Brasil

Alguns estudos descritos no quadro 1 foram relevantes para orientação desta pesquisa no âmbito gerencial, pois trataram aspectos fundamentais relacionados a pesquisa contábil no Brasil, tais como: ensino da contabilidade gerencial, dificuldades que permeiam as pesquisas na área de gestão de custos, a literatura existente e estagnada, os avanços limitados da área gerencial em relação a contabilidade financeira e desafios futuros para os pesquisadores.

**Quadro 1. Estudos relacionados ao tema pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil**

<b>Estudos Correlacionados</b>
<b>A pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: Desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. Frezatti <i>et al.</i> (2015)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tem-se por objetivo de discutir a contabilidade gerencial sob várias óticas;</li> <li>• No Brasil os métodos de pesquisas utilizados são quantitativos de levantamentos e estudo de casos;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil precisa sair do casulo e buscar maior interação com o ambiente internacional;</li> <li>• As pesquisas fora do Brasil trata de problemas gerenciais pelas óticas interpretativista, estruturalista, pós-estruturalista e de teoria crítica;</li> <li>• Poucas pesquisas em contabilidade gerencial se dão ao fato de que há poucos doutores na área;</li> <li>• A pesquisa em contabilidade gerencial é heterogênea e plural sem um paradigma único e dominante;</li> <li>• A pesquisa de impacto deve-se ter uma aplicação para a sociedade, ou seja, traga-lhe algum benefício; na área de contabilidade gerencial é mais complicado, pois podem passar anos até que se obtenha um resultado na sociedade.</li> </ul>
<p><b>Ensino em contabilidade gerencial: uma análise comparativa de percepções de importância ente docentes e profissionais, utilizando as dimensões de atividades, artefatos e competências.</b> <b>Miranda (2010)</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O objetivo deste estudo foi o de compreender na realidade brasileira, qual é o papel da contabilidade gerencial nas organizações, sob o enfoque do mercado pela percepção dos profissionais da área, e da academia pela percepção dos docentes;</li> <li>• A necessidade de pesquisa de aprofundamento do ensinar contábil no Brasil, especificadamente sobre o enfoque de Contabilidade Gerencial é importante frente a necessidade de se avaliar, o que a IESs tem oferecido a seus alunos, e o que o mercado deseja de alunos recém-formados;</li> <li>• Nas pesquisas profissionais certificados em contabilidade gerencial a maior parte ocupava função de controladoria, gestores financeiro e gestores contábeis.</li> </ul>
<p><b>Gestão estratégica de custos: panorama do ensino e pesquisa sob ótica da teoria de ator-rede.</b> <b>Costa (2015)</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tem como objetivo descrever como vem sendo construído o processo de geração, disseminação e utilização da gestão estratégica de custos;</li> <li>• A gestão estratégica de custos é uma vertente que volta para os custos e impactam na estratégia da empresa;</li> <li>• Alguns aspectos comportamentais compõe a pesquisa do Brasil, dentre elas: rivalidade entre professores, departamento e universidades;</li> <li>• Baixa visibilidade acadêmica e empresarial que a GEC alcançou mesmo sendo um tema importante e contendo em seu arcabouço várias ferramentas que poderiam auxiliar as organizações;</li> </ul>
<p><b>Produção científica de contabilidade gerencial em âmbito internacional: uma análise a partir da modelagem de redes complexas</b> Miranda <i>et al.</i> (2015)</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tendo como objetivo o mapeio e a construção da rede e produção científica no campo de contabilidade gerencial no ano de 2001 a 2011, sendo os autores e artigos os pontos centrais do estudo;</li> <li>• A revista <i>Journal of Accounting and economics</i> com maior impacto não tem a contabilidade gerencial como principal tema nos artigos vinculados.</li> <li>• Há uma ausência sistemática dos pesquisadores brasileiros em publicações em periódicos de primeiro escalão voltados a contabilidade;</li> <li>• A diversificação dos temas, segundo dados da pesquisa são: BSC (<i>Balanced Scorecard</i>), <i>Transfer Princig, Benchmarking</i>.</li> </ul>

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2016.

As características epistemológicas das pesquisas em contabilidade gerencial no Brasil são diferentes em comparação com a literatura internacional: pouca utilização da teoria; divergência nos padrões metodológicos; tanto em relação às pesquisas quantitativas quanto qualitativas, com pouca utilização da literatura internacional atualizada; não há diversidade na utilização dos paradigmas, pois apenas o paradigma funcionalista é utilizado nas pesquisas empíricas. (NASCIMENTO; JUNQUEIRA; MARTINS, 2010).

A Epistemologia significa discurso (*logos*) sobre a ciência (*episteme*), conceituado como um estudo metódico e reflexivo da ciência, de sua organização, de sua formação, do seu funcionamento e produtos intelectuais. As pesquisas epistemológicas eram desenvolvidas

pelos filósofos, estas investigações devem se aproximar dos pesquisadores das próprias disciplinas, devido ao conhecimento privilegiado que eles possuem do seu objeto de estudo e das problemáticas realizadas (THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2005).

Corroborando com as ideias anteriores, Costa (2015) expressamente no seu estudo identificou: redução de pesquisadores na área gerencial, induzida pelo *mainstream* e pela viabilidade de pesquisa em outros assuntos na área financeira, como o acesso facilitado de dados e menor dispêndio de tempo; redução de temas de gestão em geral em detrimento à contabilidade financeira; número baixo de materiais escritos tem dificultado no processo de difusão; e que para aumentar a relevância prática da pesquisa em contabilidade gerencial é necessário investir em relevância conceitual, pois não existe uma preocupação como o conhecimento contábil é produzido.

Em relação ao método de custeio por atividade, Costa (2015) afirma com o resultado da sua tese de doutoramento:

- No Brasil, o ABC não apresenta grande percentual de adoção nas organizações, no Reino Unido o ABC é mais utilizado;
- ABC não gera informações adicionais;
- A utilização da técnica não é uma exigência de nenhum *stakeholders*;
- Não existe incentivo fiscal para manutenção da ferramenta, na percepção dos especialistas (entrevistados);
- Complexidade do modelo;
- Falta de apoio da alta gestão;
- A necessidade de treinamento e conhecimento técnico sobre o ABC;
- Restrição de Recursos internos;

#### **2.4 Estudos correlatos de Contabilidade Gerencial Internacional**

Merchant (2012) enfatiza em seu trabalho a discussão do papel da contabilidade gerencial e sua utilidade para os profissionais, ressaltando do impacto das pesquisas no Reino Unido, e dos programas de doutoramento, deve-se melhorar, explica também a enorme lacuna entre a contabilidade gerencial na prática e na acadêmica. Exemplificando que as pesquisas devem ter mais utilidades nos resultados da investigação, gerando assim informações úteis para a *web* assim como os *blogs*, não somente para parte teórica mais sim a prática. Prioriza a

realização de trabalhos teóricos em contabilidade gerencial, sendo estes poucos e na maioria das vezes relevantes.

O estudo de Burns, Euske e Malina (2014) tem como propósito debater academicamente a evolução da diversidade da contabilidade gerencial relacionando o estado atual das pesquisas em contabilidade gerencial, analisando no período de 40 anos, principalmente no âmbito norte-americano e fora dos EUA. Os pesquisadores gerenciais globais, afirmam o crescimento e a diversidade das pesquisas, e também que há uma necessidade de especialistas experientes que direcionem os vários modelos de pesquisa. Para os autores, algumas universidades seguem religiosamente a perspectiva dos EUA míope na contabilidade gerencial.

A pesquisa de Zawawi e Hoque (2008) revisa as inovações de contabilidade gerencial no período de 1926 a 2008, a adoção mais recente de sistemas de contabilidade gerencial, que são baseados em atividades, como o custeio baseado em atividades, gestão baseada em atividades, atividades baseadas no tempo, custeio alvo e *balanced scorecards*. As revistas em contabilidade com prestígios nos principais continentes, ou seja, América do Norte, Europa e Austrália, observa-se uma diversidade dos métodos de investigação e quadros teóricos; nota-se um aumento dos estudos de campo e teorias da sociologia em inovações da contabilidade gerencial. Por outro lado, os estudos sobre custeio alvo, *benchmarking*, gestão baseada em valor e custeio do ciclo de vida ainda são escassos.

Nota-se diante destes três estudos, que a contabilidade gerencial fora do Brasil está ligada a teorias sociológicas, com isso percebe-se um distanciamento da prática com a acadêmica, no entanto as pesquisas acadêmicas em contabilidade gerencial são vistas como estudos de pouca utilidade, em relação à aplicabilidade assim como estudos financeiros, as pesquisas gerenciais deve-se ter utilidade na sociedade; porém existe ainda uma enorme fragilidade nos estudos teóricos sendo justificado pelos docentes a utilização da estrutura conceitual da escola norte americana por parte de algumas universidades.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa compõe-se de teses de doutorado e dissertações de mestrado da Universidade de São Paulo - USP. Por meio da análise de conteúdo, esta pesquisa caracteriza como descritiva pois descrevem as características de determinada população ou o estabelecimento de relações entre as variáveis, tendo por objetivo levantar opiniões (GIL,

2008). Prodanov e Freitas (2013) afirma que a pesquisa descritiva é utilizada quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos sem interferir neles.

Quanto ao delineamento da pesquisa configura-se como bibliográfica pois utiliza-se de fontes secundárias, ou seja, artigos, teses, revistas, periódicos; quando analisada de materiais já publicado, ressaltando-se do fato da veracidade dos fatos (PRODANOV; FREITAS, 2013). A abordagem do problema caracteriza-se como qualitativa, pois não utiliza-se de dados matemáticos e estatísticos.

A coleta de dados se deu por meio da biblioteca digital da Universidade de São Paulo através do site <http://www.teses.usp.br/>, empregou-se o uso das palavras, contabilidade gerencial, contabilidade financeira, IFRS, norma internacional, norma internacional de contabilidade, CPC. A partir desta sistematização de busca e análise foram encontradas 122 pesquisas, sendo 68 dissertações e 54 teses no período de 2008 a 2015. (Ano posterior após aprovação da lei 11.638.07).

As principais variáveis do estudo foram definidas para melhor atender as premissas estabelecidas nos objetivos da pesquisa:

- Quanto à classificação na área gerencial:
  - Quantitativo de dissertações e teses por ano da realização do estudo;
  - Pesquisas pós-graduação em contabilidade gerencial;
  - Palavras-chave relacionadas ao tema da pesquisa.
- Quanto às tipologias metodológicas abordadas nas teses e dissertações:
- Métodos, objetivos, natureza e abordagem do problema e quanto a estratégia de pesquisa. Adaptado de Borinelli (2006).
- Temas relacionados à contabilidade financeira: Instrumentos Financeiros, Valor Justo, Gestão Pública, Gestão Tributária, Governança Corporativa, Combinação de Negócios, terceiro setor, Auditoria, IFRS, Teoria Contábil e Perícia. Adaptado do estudo de Frezatti *et al.* (2015).
- Temas relacionados à contabilidade gerencial: contabilidade gerencial, Gestão baseada em tempo, Custeio alvo, Gestão estratégica de custos, Custos, Custeio Baseado em Atividades, Gestão estratégica, Pesquisa gerencial, Gerenciamento de resultados e Métodos de custeio. Adaptado do estudo de Frezatti *et al.* (2015).
- Principais resultados da pesquisa sobre a abordagem da contabilidade gerencial.

Primeiramente realizou a separação das teses e dissertações na área de contabilidade gerencial e contabilidade relacionada às normas internacionais de contabilidade (IFRS). Posteriormente a seleção sistematizada das produções científicas na área gerencial para o seguinte tratamento de dados em relação às metodologias e temas de pesquisa quanto à contabilidade gerencial.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

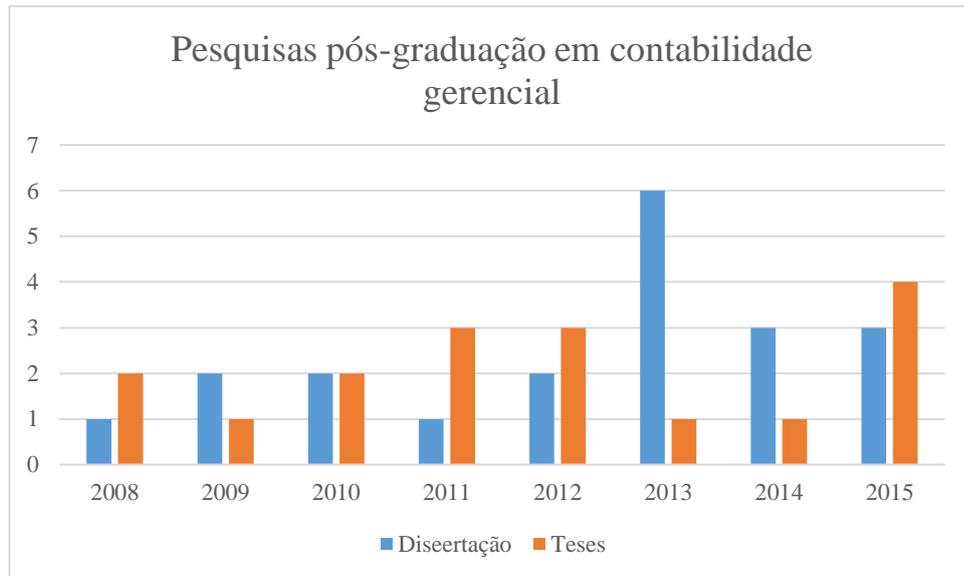
Como foi descrito anteriormente na metodologia, os estudos identificados totalizaram em 122 produções de teses de doutorado e dissertações de mestrado na área de controladoria e contabilidade, sendo que as dissertações obtiveram um número maior em relação às teses de doutorado. Observa-se que o ano de 2015 apresentou um nível superior em relação aos anos anteriores nas categorias analisadas, sendo 16 publicações de mestrado e 12 de doutorado, já em 2014 obteve menor índice, possuindo apenas 5 produções (mestrado) e 4 produções (doutorado); ressaltando o fato de que 4 pesquisas foram exclusas da análise pois, apresentavam em língua estrangeira, sendo 1 dissertação e 3 teses. (TABELA 1).

**Tabela 1 – Quantitativo de dissertações e teses por ano. (2008 – 2015)**

<b>Ano</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Total</b>
2008	6	5	11
2009	6	6	12
2010	11	7	18
2011	6	6	12
2012	6	8	14
2013	12	6	18
2014	5	4	9
2015	16	12	28
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>54</b>	<b>122</b>

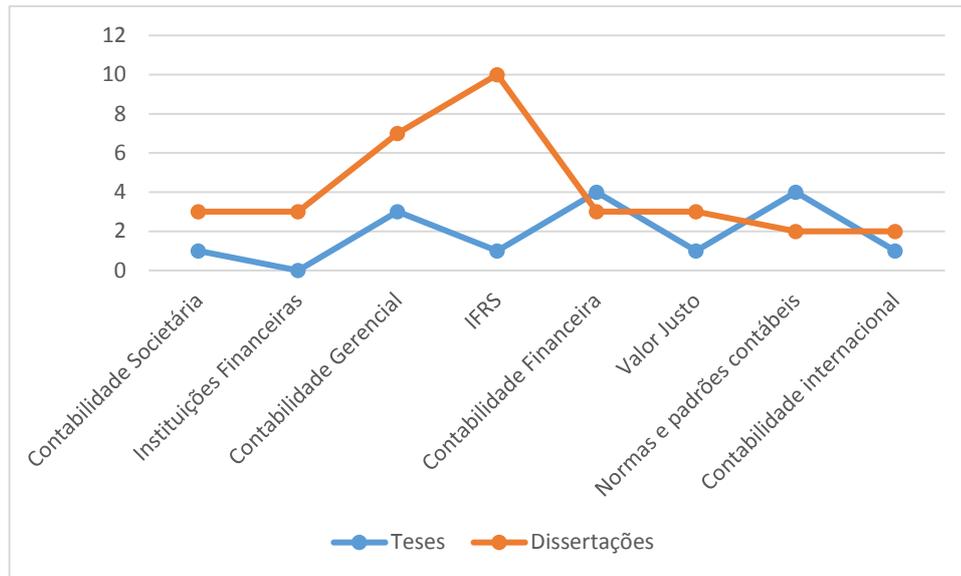
**Fonte:** Dados da Pesquisa (2016).

Quando analisou-se as pesquisas referentes a contabilidade gerencial; nota-se um número reduzido de produção científica; relacionando-se a adoção das IFRS no Brasil, totalizando 37 estudos, um percentual de 30%; sendo estes, 17 teses de doutorado (14%) e 20 dissertações de mestrado (16%). (FIGURA, 1).

**Figura 1 - Pesquisas pós-graduação em contabilidade gerencial**

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2016).

De acordo com a figura 2, verificou-se o uso de palavra-chave mais frequentes nas pesquisas ("contabilidade gerencial" e "IFRS") apresentando-se maiores frequências nas dissertações. Nas teses de doutorado a maior presença foi identificada por meio das palavras "contabilidade gerencial", "contabilidade financeira", "normas" e "padrões contábeis".

**Figura 2 – Palavras-chave relacionadas ao tema da pesquisa**

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

#### 4.1 Tipologia de pesquisa em Contabilidade Gerencial

Com o intuito de verificar quais as tipologias metodológicas abordadas nas teses e dissertações, teve-se por base a dissertação de Pereira (2015), onde a mesma, utilizou os critérios de classificação adotados por Borinelli (2006) na sua tese de doutorado.

**Tabela 2 – Métodos de pesquisa**

<b>Critérios de classificação das pesquisas</b>	<b>Tipos de pesquisa</b>
Quanto aos objetivos	Exploratória Descritiva Explicativa
Quanto a natureza do problema	Básica (pura, fundamental, teórica ou não empírica) Aplicada ou empírica
Quanto a abordagem do problema	Quantitativa Qualitativa Quanti-Quali
Quanto a estratégia	Experimento, quase experimento, bibliográfica, documental, ex post facto, estudo de caso, estudo de campo, pesquisa ação, pesquisa participante.

Fonte: Adaptada Pereira 2015.

Costa e Martins (2016), analisaram as características epistemológica das publicações científicas em contabilidade, observando-se que, na área gerencial poucos estudos foram identificados, isso é justificado pela coleta de dados que são realizadas por meio de questionário e entrevista, tornando-se o estudo mais demorado e trabalhoso, existindo assim,

resistência por parte dos agentes em responder os instrumentos da pesquisa de forma satisfatória.

#### 4.2 Quanto aos objetivos das pesquisas

Verifica-se na tabela 3, que a maioria das tipologias apresentadas foram as descritivas, sendo as dissertações com um total de 13 e as teses com 11. Quanto as pesquisas exploratórias, as dissertações totalizaram 6 e as teses 7. Os estudos de tipologia explicativa obtiveram menor número.

**Tabela 3 – Pesquisas quanto aos objetivos**

<b>Tipologias</b>	<b>Dissertações</b>	<b>Teses</b>	<b>Total</b>
Descritiva	13	11	24
Explicativa	1	4	5
Exploratória	6	7	13

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2016).

De maneira geral, a predominância em pesquisas descritivas, em seguida os estudos exploratórios e explicativo. Vale salientar que tanto as dissertações, quanto as teses poderiam apresentar mais de um tipo de classificação.

#### 4.3 Quanto a natureza do problema

Identifica-se na tabela 4 abaixo que há maior predominância de pesquisas empíricas, tanto em teses quanto em dissertações, apresentando respectivamente 8 e 10 publicações, segundo Borinelli (2006) “a pesquisa teórica é aquela dedicada a estudar teorias, enquanto a aplicada ou empírica se ocupa de codificar a face mensurável da realidade social”, a de natureza aplicada teve menor índices em ambas (teses e dissertação).

**Tabela4 – Pesquisa quanto a natureza do problema**

<b>Tipologias</b>	<b>Dissertações</b>	<b>Teses</b>	<b>Total</b>
Básica	7	8	15
Aplicada	3	2	5
Empírica	10	8	18

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2016).

Foi classificada como pesquisa básica, aquelas que se enquadravam dentro desta pesquisa de natureza teórica, pura, fundamental e não empírica; as dissertações totalizaram em 7 e as teses em 8. Ressalva –se o fato de que algumas pesquisas se classificaram em uma ou mais tipologia. (TABELA 4).

#### 4.4 Quanto a abordagem do problema

Observa-se que as pesquisas qualitativas apresentam-se em destaque totalizando 15 estudos, 9 dissertações e 6 teses, seguida da pesquisa quantitativa com 12 e as quanti-quali com 10 no total, sendo 7 dissertações e 3 teses. (TABELA 5).

**Tabela 5 – Pesquisa quanto a abordagem do problema**

Tipologias	Dissertações	Teses	Total
Quantitativa	4	8	12
Qualitativa	9	6	15
Quanti-Quali	7	3	10

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2016).

De modo geral, a abordagem qualitativa destacou-se com maior número de pesquisas, porém é notório que predomina-se as dissertações. Entretanto, as teses têm-se maior destaque em pesquisas quantitativas, ressaltando-se o fato de que sua maioria utilizam-se de teste de hipótese, dados estatísticos e matemáticos.

#### 4.5 Quanto a estratégia de pesquisa

Verifica-se de acordo com a tabela 6, o maior número de pesquisas, bibliográfica, sendo 13 dissertações e 7 teses de doutorado, entretanto em consonância com o estudo de Frezatti (2015) a linha de pesquisa de artigos científicos em contabilidade gerencial no Brasil, em relação a metodologia, é similar as teses e dissertações no que se refere a estratégia do estudo, observando-se o fato de que há uma predominância de estudos quantitativos envolvendo levantamentos e adicionalmente a dimensão qualitativa, utilizando-se o emprego de estudos de caso por pesquisadores em contabilidade gerencial, o que ocorrem também com os estudos de mestrado e doutorado, nota-se a maior parte das pesquisas utilizam-se de abordagem do problema quantitativa o levantamento e estudos qualitativos, o estudo de caso.

**Tabela 6 – Estratégias de pesquisa**

Tipologias	Dissertações	Teses	Total
Experimento	0	0	0
Quase experimento	0	0	0
Documental	3	4	7
Bibliográfica	13	7	20
Ex post Facto	0	3	3
Levantamento	4	4	8
Estudo de Caso	3	3	6
Estudo de campo	0	4	4
Pesquisa Ação	0	0	0

Pesquisa Participante	0	0	0
-----------------------	---	---	---

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2016).

Para alguns autores, a maioria das pesquisas acadêmicas precisam-se utilizar de estratégia (bibliográfica e documental) na estrutura de seu estudo, resultando assim em maior número de estratégias na análise acima. (TABELA 6).

#### 4.6 Temas em Contabilidade Gerencial

As teses de doutorado e dissertações de mestrado tem um número distinto de temas ligados a contabilidade gerencial. Percebe-se na tabela 7 que o controle gerencial (6) e gestão estratégica (4) tem maior destaque nas teses de doutorado, enquanto no mestrado o tema custos (5), gestão baseada em atividades e gestão estratégica (6) obtiveram maior ênfase. Foi enquadrado no tema pesquisa gerencial, aqueles trabalhos que diante de análise de conteúdo, analisou e mensurou a quantidade de trabalhos em contabilidade gerencial estabelecendo uma percepção da área gerencial acadêmica. (TABELA 7).

Percebe-se que as demais pesquisas apresentam as IFRS e Instrumentos financeiros como temas mais habituais, logo nota-se que a maioria dos estudos estão ligados à área financeira da contabilidade, explicando-se pelo fato de que maior parte das pesquisas apresentam abordagem qualitativa; de modo geral os métodos de estudo de caso, levantamento e estudos *ex post facto*, foram de maior representação entre as teses e dissertações. É importante ressaltar, que foram excluídas 4 pesquisas, sendo 1 dissertação e 3 teses, pois as mesmas apresentavam-se em língua estrangeira.

Quando comparado ao estudo de Frezatti *et al* (2015), verifica-se semelhanças com os temas, porém os achados tratam-se apenas de artigos em dois congressos brasileiro, sendo o congresso USP e o congresso ANPCONT, no ANPCONT os maiores destaques foram para os temas orçamento e controle gerencial e no congresso USP destacou-se o tema custos; em relação aos outros temas, os destaque da pesquisa foram instrumentos financeiros e governança corporativa no congresso USP e gestão tributária no congresso ANPCONT.

O estudo de Ribeiro e Espejo (2013) analisa as temáticas em contabilidade gerencial teses e dissertações, tendo como um dos resultados em práticas abordadas nas dissertações, são os custeios baseados em atividades, também em relação a custos e alguns métodos de custeio tiveram relevante destaque tanto em teses quanto em dissertações. Nota-se uma similaridade entre esta pesquisa, observando-se que há um maior número de dissertações de mestrado voltados a área de custo e custeio baseado em atividades.

**Tabela 7 – Temas dos estudos em Contabilidade no Brasil**

Tema da pesquisa	Mestrado		Doutorado	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Controle gerencial	1	2%	6	12%
Gestão baseada em tempo	2	3%	1	2%
Custeio alvo	0	-	1	2%
Gestão estratégica de custos	0	-	2	4%
Custos	5	8%	1	2%
Custeio Baseado em Atividades	3	4%	1	2%
Gestão estratégica	3	4%	4	8%
Pesquisa gerencial	2	3%	1	2%
Gerenciamento de resultados	2	3%	0	-
Métodos de custeio	2	3%	0	-
Outros				
Instrumentos Financeiros	12	18%	10	20%
Valor Justo	4	6%	1	2%
Gestão Pública	4	6%	1	2%
Gestão Tributária	5	8%	5	10%
Governança Corporativa	4	6%	4	8%
Combinação de Negócios	2	3%	1	2%
Terceiro setor	2	3%	3	6%
Auditoria	0	-	3	6%
IFRS	13	19%	5	10%
Teoria Contábil	1	2%	0	-
Perícia	0	-	1	2%
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>	<b>51</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2016).

A linha de temática mais abrangente dentro dos achados em relação as temáticas, são eles, controle gerencial, custeio alvo, gestão estratégica, gestão baseada em tempo, custos e gestão estratégica de custos. Observa-se que em algumas pesquisas, há uma interligação da prática com o embasamento teórico. (QUADRO 8).

**Quadro 8 – Principais Resultados Encontrados**

Tema da pesquisa	Achados dos estudos
Controle gerencial	<p>O Sistema de controle gerencial é pouco utilizada nas organizações e apresenta um pequeno destaque na literatura acadêmica; deve-se haver uma integração entre as estratégias traçadas pela empresa e o sistema de controle gerencial (OYADOMARI, 2008)</p> <p>Há uma diferenciação do controle gerencial na prática com seu desenvolvimento conceitual, objetivou-se nesse estudo, a relação do controle gerencial como pratica social e organizacional e os paradigmas neofuncionalista, interpretativista e pós-estruturalista. (NASCIMENTO, 2011).</p> <p>Este estudo mostrou uma interação entre os relatorios de sustentabilidade com as práticas de controle gerencial em algumas empresas, assim como torna-se obrigatório a divulgação destes relatórios, a organização toma-se por base práticas gerenciais. (CINTRA, 2011).</p> <p>Nota-se que no uso dos sistemas de controle gerencial focado nos clientes, tem influencias nos ambientes internos e externos, impactando as decisões. (MANTOVANI, 2012).</p>
Custeio Alvo	O custeio alvo é uma prática gerencial compatível com posturas estratégicas

	conservadoras. Para a teoria da contingência os fatores contingentes presentes na organização favoreceram a adoção e utilização do custeio alvo. (MARQUES, 2012).
Gestão baseada em tempo	Dentro desta pesquisa, nota-se que as indústrias analisadas há uma modernização e inovação tecnológicas, então houve uma preocupação por parte das empresas em relação ao tempo de disponibilização de produtos e serviços ao cliente. Sendo assim o tempo seria um novo vetor de concorrência; para tanto é preciso alinhar os objetivos estratégicos e alinhar as metas operacionais. (SOUTES, 2010).
Gestão Estratégica	A prática mais utilizada nas empresas não financeiras de grande porte no Brasil, é o orçamento empresarial seguido do planejamento estratégico e análise das variações orçamentárias, conclui-se que as empresas estão focadas em planejamentos sejam de curto ou longo prazo. (RUSSO, 2015). O Sistema de informações é caracterizado por ter potencial de alavancar as organizações, embora muitas organizações não se utilize deste sistema. Evidencia-se que há desafios a serem superados, para atender aos usuários, tanto interno, como externo da informação. (ARAUJO, 2015).
Custos	A unidade de terceiro setor analisada, sendo esta um hospital, tem como principal ferramenta de gestão o sistema de informações de custos é de grande importância para os gestores, pois inclui a avaliação por setores, procedimentos, período incluindo-se como informações úteis. (CAPELLINI, 2013).
Gestão Estratégica de Custo	A gestão estratégica de custos envolve toda cadeia de valor, não só a organização junto de eventos passados, mas também aqueles recorrentes da concorrência, meio social e o ambiente econômico.(SLAVOV, 2013) GEC não dispõe de uma estrutura teórica consistente, estando ainda na sua infância além de ser aplicada exclusivamente na literatura contábil. A teoria ator-rede foi nesse estudo aplicada na possibilidade de entender a interação entre pesquisadores, periódicos, conferências e agentes diversos para a construção da Rede. No Brasil os laços nas redes de contabilidade de gestão são fracos. (COSTA, 2015).

**Fonte:** Dados da pesquisa (2016).

De maneira geral, a linha temática de contabilidade gerencial é bem complexa, envolvendo várias áreas, o tema controle gerencial está votado ao uso de sistemas e práticas adotadas a organização; o custeio alvo está ligado às posturas conservadoras, como foi exemplificado; a gestão baseada em tempo envolve a relação do tempo com a satisfação do cliente na aquisição de produtos e serviços; a gestão estratégica é uma temática ampla, que envolve sistemas de informações também complexos, por sua vez envolve determinados aspectos influenciando a tomada de decisão com base nos ambientes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo buscou identificar a linha de pesquisa em contabilidade gerencial fazendo uma análise dos temas e metodologia das teses de doutorado e dissertação de mestrado da Universidade de São Paulo – USP, obtendo uma amostra de 122 pesquisas, sendo que apenas 37 trataram de contabilidade gerencial, identificando 20 dissertações e 17 teses de doutorado.

Observa-se que as dissertações de mestrado obtiveram maior índice de abordagens qualitativa, porém com as teses a predominância foi de pesquisas quantitativas, justificando-se

pelo fato do uso de métodos estatístico e testes de hipóteses. Em relação as estratégias de pesquisa, verifica-se um estudo correlato de Frezzati *et al.* (2015), onde há influência de pesquisas de levantamento e estudo de caso. É plausível afirmar que de maneira geral tanto as teses e dissertações apresentaram-se quanto a natureza do problema, pesquisa empírica que de acordo com Borinelli (2006) este tipo de estudo ocupa-se a codificar a face mensurável da realidade social, ou seja, não dedica a estudar teorias.

Com a análise dos dados, pode-se perceber que as dissertações apresentam maior índice de estudos correlacionados as normas internacionais, sendo estes ligados a convergência e a adoção das IFRS; quando se trata dos estudos em gerencial, maior índice de temas foi em relação a custos; obtendo consonância com estudo de Ribeiro e Espejo (2013), que esclarece o uso de custos e métodos de custeios nas dissertações.

O enfoque das teses de doutorado em relação aos temas foi o uso do controle gerencial nas pesquisas, tendo com similaridade o estudo de Frezzati *et al.* (2015), onde os artigos do congresso ANPCONT obtiveram destaque desse tema. Quando se refere aos outros assuntos, instrumentos financeiros obtiveram-se maior número de pesquisa.

De maneira geral, a análise deste estudo tem similaridade com o de Frezzati *et al.* (2015), todavia a análise feita por este, são de artigos e desta pesquisa teses e dissertações; portanto vale ressaltar que há uma distinção entre eles, sabendo-se que teses e dissertações são produções mais robustas. Em relação às temáticas, as teses de doutorado apresentam-se em maior quantidade em temas como controle gerencial, gestão estratégica e gestão estratégica de custos, já as dissertações obtiveram maior número nos temas custos, custeio baseado em atividades e gestão estratégica.

O controle gerencial abordado nas teses de doutorado, tem como principal fundamento o uso de sistemas de controle, tal informação advinda deste, serve como estratégia para tomada de decisão dos gestores. Os demais temas de contabilidade trazem uma complexidade entre a teoria e a prática, envolvendo os ambientes externos e internos e as informações obtidas através dos sistemas e da gestão.

A limitações desta pesquisa, são o curto período analisado, tendo como base apenas 7 anos e a delimitação de apenas uma universidade. Contudo, os resultados auferidos a esta pesquisa, pode tornar reflexivo a percepção das pesquisas gerenciais.

Propõe-se para futuras investigações, a utilização de outras universidades brasileiras, bem como a análise de universidades internacionais destaques em pesquisas gerenciais comparando os estudos nacionais com produções no âmbito internacionais.

## ABSTRACT

MARTINS, Talyta Taíse de Aquino. **Analysis of the methodological characteristics and themes of scientific production management accounting in the theses and graduate program of lectures at the University of São Paulo from 2008 to 2015.** 2016. 26f. Work of Course - Course of Accounting Sciences, State University of Paraíba, Campina Grande, 2016.

The role that accounting plays in social, business and academia is of great relevance to decision making. Nevertheless, the international standardization boosted the academic field with accounting research geared to external information users, thus becoming, predominance of scientific research in financial accounting. In this context we sought to investigate the issues and methodologies of doctoral theses productions and master's theses at the University of São Paulo (USP) in the context of internal users of information, ie, management accounting; were analyzed from 2008 to 2015, with the assumption the suitability of IFRS in Brazil in this period, from the Law 11,628 / 07. The methodology used was descriptive of the aims, as the approach to the problem was classified as qualitative. They found 122 studies, 68 dissertations and 58 theses; among these, only 37 dealt with management accounting. The results regarding the methodologies, there is habitual use of descriptive research; as the strategies the survey and case study stood out. Regarding themes, the theses the subject management control stood out, as in the thesis, the theme received cost more research. The management control, is based principally the use of control systems, such information arising from this serves as a strategy for decision making of managers. Other accounting issues bring a complexity between theory and practice, involving the external and internal environments and the information obtained through the systems and management.

**Keyword:** Management accounting. Scientific production. Scientific methodology.

## REFERÊNCIA

ARAÚJO, K. D. **IFRS no Brasil: impacto no sistema de informação gerencial.** 2015. 235 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2015.

BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. R.; ROVER, S. Paradigma atual da ciência contábil: Percepção de docentes de universidades norte-americanas em relação à pesquisa em contabilidade. **Revista de educação e pesquisa em contabilidade**, Brasília, v. 3, n. 1, p. 65-86, jan./ abr. 2009.

BORINELLI, M. L. **Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis.** 2006. 341f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economica, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2006.

BURNS, J. et al. Debating diversity in management accounting research. **Advances in Management Accounting**. v. 24, p 39-59. 2014.

- CAPELLINI, G. A. **Matriz de maturidade dos sistemas de custos em hospitais**. 2013. 89 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2013.
- CINTRA, Y. C. **A integração da sustentabilidade às práticas de controle gerencial das empresas no Brasil**. 2011. 198 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2011.
- COSTA, F.; MARTINS, G. A. Características epistemológicas de publicações científicas em Contabilidade: evidências de um cenário produtivista. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v.13, n. 29, p. 33-68, mai. /ago. 2016.
- COSTA, S. A. **Gestão estratégica de custos: panorama do ensino e pesquisa sob a ótica da teoria ator-rede**. 2015. 300f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. 2015.
- FREITAS, E. M.; PACHECO, V.; KAROLKIEVICZ, R. M.; SILLAS, E. P. Cooperação acadêmica: Análise de publicações em eventos científicos sobre ensino e pesquisa em contabilidade. **Revista de educação e pesquisa em contabilidade**, Brasília, v. 6, n. 4, p. 399-418, out. /dez. 2012.
- FREZATTI, F. et al. A pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v.11, n. 1, p. 47-68, jan. /mar. 2015.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 – ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 – ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- JUNIOR, P. F. H. Crítica Metodológica e Epistemológica de Pesquisas Contábeis Experimentais Publicadas no Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v.10, n. 2, p. 220-233, abr. /jun. 2016.
- JUNIOR, V. B. **Produção científica de contabilidade gerencial em âmbito internacional: uma análise a partir da modelagem de redes complexas**. 2015. 104f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2015.
- MANTOVANI, F. R. **Desenho e uso de sistemas de controle gerencial focados nos clientes: Um estudo em empresas brasileiras sob a perspectiva da teoria da contingência**. 2012. 118 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2012.
- MARQUES, K. C. M. **Custeio alvo à luz da teoria da contingência e da nova sociologia institucional: Estudo de caso sobre sua adoção, implementação e uso**. 2012. 286 f. Tese

(Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2012.

MERCHANT, K. A. Making management accounting research more useful. **Pacific Accounting Review**. v. 24, iss. 3, p. 334-356. 2012.

MIRANDA, C. de S. **Ensino em contabilidade gerencial: Uma análise comparativa de percepções de importância entre docentes e profissionais, utilizando as dimensões de atividades, artefatos e competências**. 2010. 225f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2010.

NASCIMENTO, A. R. **Controle gerencial como prática social e organizacional: Análise crítica a partir dos paradigmas neofuncionalista, interpretativista e pós-estruturalista**. 2011. 266 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2011.

NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise, reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **RAC**, Curitiba, v. 14, n. 6, p. 1113-1133, nov. /dez. 2010.

OYADOMARI, J. C. T. **Uso do sistema de controle gerencial e desempenho: Um estudo em empresas brasileiras sob a ótica da VBR (Visão Baseada em Recursos)**. 2008. 138 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2008.

PEREIRA, S. I. M. **Custeio por atividades (ABC) e unidade de esforço de produção (UEP): similares, diferenças e complementaridades**. 2015. 142f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2015.

PRODANOV, C. C. FREITAS de, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 – ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, R. R. M.; ESPEJO, M. M. S. B. Evolução das pesquisas em Contabilidade Gerencial: uma análise das opções temáticas em teses e dissertações no Brasil. **UEM**, Paraná, v.32, n. 1, p. 49-63, jan. /abr. 2013.

RUSSO, P. T. **O comportamento do uso de práticas de contabilidade gerencial sob a ótica institucional**. 2015. 256 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2015.

- SLAVOV, T. N. B. **Gestão estratégica de custos: Uma contribuição para a construção de sua estrutura conceitual.** 2013. 291 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2013.
- SOUTES, D. O. **Gestão baseada em tempo e retorno sobre investimentos: Um estudo com indústrias brasileiras.** 2010. 255 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2010.
- THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma análise Crítico-Epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. **UnB Contábil**, Brasília v. 8, n. 2, jul /dez. 2005. Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.prg.usp.br/index.php/pt-br/institucional/historico>. Acessado em: 22 de agosto de 2016.
- ZAWAWI, N. H. M. **Research in management accounting innovations: an overview of its development.** 2008.